



Universidade Federal de Pernambuco
PROEXT - Pró Reitoria de Extensão

**Esta impressão não tem validade antes de ser enviada para o SIGProj
Submeta a proposta e imprima novamente este documento.**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL 2018-01-Fluxo Contínuo - Registro das ações de extensão de 2018**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: JORNAL DA QUÍMICA INORGÂNICA

TIPO DA PROPOSTA:

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Curso | <input type="checkbox"/> Evento | <input type="checkbox"/> Prestação de Serviços |
| <input type="checkbox"/> Produto | <input type="checkbox"/> Produção e Publicação | <input type="checkbox"/> Programa |
| <input checked="" type="checkbox"/> Projeto | | |

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

- | | | | |
|--|----------------------------------|---|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input checked="" type="checkbox"/> Educação |
| <input type="checkbox"/> Meio Ambiente | <input type="checkbox"/> Saúde | <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção | <input type="checkbox"/> Trabalho |
| <input type="checkbox"/> Desporto | | | |

COORDENADOR: Jane Maria Gonçalves Laranjeira

E-MAIL: janemariagoncalves@yahoo.com.br

FONE/CONTATO: 81-30324789 / 81-92952150



Universidade Federal de Pernambuco
PROEXT - Pró Reitoria de Extensão

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	JORNAL DA QUÍMICA INORGÂNICA
Coordenador:	Jane Maria Gonçalves Laranjeira / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	2018-01-Fluxo Contínuo - Registro das ações de extensão de 2018
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
Unidade Geral:	CAA - CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
Unidade de Origem:	Núcleo de Formação Docente - Núcleo de Formação Docente
Início Previsto:	02/04/2018
Término Previsto:	02/04/2019
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	260 horas
Justificativa da Carga Horária:	A atividade extensionista acontecerá em 13 meses com carga horária mensal de 20 horas distribuídas da seguinte forma: planejamento de ação, visitas as comunidades, edição do jornal, divulgação das edições, gerenciamento da página na rede social. O Coordenador terá uma carga horária de 260 horas com participação em todas as etapas do Projeto da mesma forma que os monitores voluntários, com reuniões de trabalho semanais durante a vigência do Projeto.

Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Regional
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	ESCOLAS PUBLICAS DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL E PRAÇAS DE CARUARU NO AGRESTE DE PERNAMBUCO REDE SOCIAL FACEBOOK.
Período de Realização:	DE 02/04/2018 A 02/04/2018
Tem Inscrição?	Não

1.3 Público-Alvo

Comunidades: (i) Das escolas públicas de Ensino Médio e Fundamental do Agreste de Pernambuco (ii) Do curso de Química Licenciatura do NFD/CAA (iii) Público da rede social.

Nº Estimado de Público: 557

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	1	0	0	1	0	2
Instituições Governamentais Federais	1	0	0	0	0	1
Instituições Governamentais Estaduais	3	0	0	1	300	304
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	250	250
Total	5	0	0	2	550	557

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Química » Química Inorgânica » Ciências Exatas e da Terra
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Comunicação
Linha de Extensão:	Espaços de ciência

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Este projeto de extensão tem por objetivo fomentar a divulgação científica através da comunicação “Jornal da Química Inorgânica” com publicações digitais de acesso aberto e enfoque educacional, tecnológico, cívico e de mobilização popular. As atividades de extensão propostas para atingir tal objetivo apresentam articulação direta com o Ensino Básico e Superior com impactos na formação: docente inicial no Ensino Superior, discente no Ensino Básico (Médio e Fundamental) e científica do público em geral. As ações propostas são transformadoras, de âmbito local ou regional, pois objetiva despertar o interesse do público leigo pela Química e ciências afins e planejadas levando em consideração a necessidade de mecanismos e processos que permitam as pessoas conhecer, discutir, questionar e contextualizar os avanços científicos e tecnológicos com a sua realidade social. Estas ações são importantes diante do quadro atual do Ensino Básico de ciências e matemática no Brasil que foi retratado pelo Pisa no triênio 2009-2012 e que traduzem a formação inadequada nestas áreas de conhecimento e apontam para uma necessidade urgente de políticas e programas educacionais que sejam eficazes para alterar este cenário educacional brasileiro com impactos diretos nas características da força de trabalho nas décadas que virão.

Palavras-Chave:

Divulgação científica, Ensino Básico, Jornal digital, Química inorgânica.

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

As atividades de extensão propostas nesse Projeto de Divulgação Científica apresentam articulação direta com o Ensino Superior e Básico com impactos diretos na:

1. Formação docente inicial favorecendo o desenvolvimento de competências da comunidade discente do curso de Química-Licenciatura para: (i) Saber trabalhar em equipe e ser capaz de planejar, coordenar, executar e avaliar ações voltadas para a divulgação científica da Química e ciências afins no contexto interdisciplinar. (ii) Buscar o autoaperfeiçoamento contínuo, a curiosidade e capacidade para estudos extracurriculares. (iii) Reconhecer a Química como uma construção humana compreendendo os aspectos históricos de sua produção e suas relações com os contextos culturais, socioeconômico e político. (iv) Saber identificar e fazer busca nas fontes de informações relevantes para a Química e sua divulgação, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem a contínua atualização técnica, científica e humanística. (v) Ler, compreender e interpretar os textos científico-tecnológicos em idioma pátrio e estrangeiro (especialmente inglês e/ou espanhol) (vi) Saber comunicar e motivar o público leigo para o conhecimento da Química e ciências afins.
2. Formação discente no Ensino Básico (Médio e Fundamental) motivando e favorecendo a ampliação do conhecimento sobre a Química e estabelecendo suas relações com as demais ciências, a tecnologia e a sociedade através das ações da transmissão de informações com caráter prático (com o objetivo de esclarecer a comunidade sobre a solução de problemas relacionados a fenômenos já cientificamente estudados); cultural (visando estimular na comunidade a curiosidade científica enquanto atributo humano e vocacional (visando motivar a vocação científica nos discentes do Ensino Básico).
3. Formação científica do público em geral por favorecer o desenvolvimento de uma opinião pública informada sobre os impactos sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico, da Química e ciências afins e ampliando a consciência cidadã a respeito de questões sociais, econômicas e

ambientais associadas ao desenvolvimento científico e tecnológico.

As ações propostas são transformadoras com alcance regional, pois objetivam despertar o interesse do público leigo pela Química e ciências afins e planejadas levando em consideração a necessidade de mecanismos e processos que permitam as pessoas conhecer, discutir, questionar e contextualizar os avanços científicos e tecnológicos com a sua realidade social.

1.6.1 Justificativa

O Programme for International Student Assessment - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - (Pisa), desenvolvido e coordenado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada aos discentes com 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. Esse programa tem como objetivo produzir indicadores que contribuam para a discussão da qualidade da educação nos países participantes e subsidiar políticas de melhoria do Ensino Básico, avaliando até que ponto as escolas de cada país participante estão preparando seus jovens para exercer o papel de cidadãos na sociedade contemporânea (INEP, 2015).

Além de observar as competências dos discentes em Leitura, Matemática e Ciências, o Pisa coleta informações para elaborar indicadores contextuais que possibilitam relacionar o desempenho dos discentes com variáveis demográficas, socioeconômicas e educacionais. Essas informações são coletadas por meio da aplicação de questionários específicos para os discentes e para as escolas. Os resultados podem ser utilizados pelos governos dos países envolvidos como instrumento de trabalho na definição e refinamento de políticas educativas, procurando tornar mais efetiva a formação dos jovens para a vida futura e para a participação ativa na sociedade. A prova é planejada com questões que avaliam o desempenho dos discentes em seis níveis de competência: (i) N1 e N2, considerados insuficientes; (ii) N3 e N4, considerados adequados e (iii) N5 e N6, considerados avançados (INEP, 2015).

A publicação dos resultados da avaliação do Pisa (2012) teve grande repercussão na mídia nacional pelo fato do ranking do Brasil estar entre os últimos colocados dentre os 65 países avaliados, configurando um resultado e uma evolução muito ruim no triênio 2009 - 2012 e sem perspectiva de mudanças caso persista a ausência de planos ou ações específicas que visem alterar este quadro retratado para o Brasil.

A comparação dos dados obtidos nas avaliações do Pisa, em 2009 e 2012, mostra que ocorreram pequenas mudanças na distribuição nos níveis sendo a maior delas a redução do percentual dos discentes muito fracos, abaixo do nível N1, para os níveis N1 e N2, considerados insuficientes, verificando-se em 2012, a ausência de discentes no nível mais avançado (N6), em Matemática e Ciências. Segundo análise do INEP (2015) o resultado mais preocupante se verificou quando somados os percentuais dos níveis insuficientes em 2012 (87,4% para Matemática e 84,4% em Ciências), muito semelhantes aos resultados da prova de 2009 (88,1% e 83,0%, respectivamente), ou seja, sem qualquer avanço na redução destes percentuais ao longo de três anos.

Os dados do Pisa traduzem uma formação inadequada nas áreas do conhecimento avaliadas e molda as características da força de trabalho nas décadas que virão. Traduzem ainda a necessidade urgente de políticas e programas educacionais que sejam eficazes na melhoria da qualidade nos diferentes níveis de ensino de matemática e ciências exatas no Brasil. Mas, essa melhoria, visando favorecer a formação de cidadãos críticos e reflexivos na sociedade contemporânea, está diretamente atrelada a qualidade da formação docente inicial e continuada, especificamente, na área de Ciências Exatas e da Terra, com as ações e projetos de extensão podem ter um caráter transformador dessa realidade promovendo a divulgação da ciência e da tecnologia e incentivando a participação social no seu desenvolvimento e aplicações.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A educação numa perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) é, fundamentalmente, segundo Linsinger (2007):

“possibilitar uma formação para maior inserção social das pessoas no sentido de se tornarem aptas a participar dos processos e tomadas de decisões conscientes em assuntos que envolvam ciência e tecnologia”, favorecendo “um ensino de/sobre ciência e tecnologia que vise a formação de indivíduos com

a perspectiva de se tornarem cômicos de seus papéis como participantes ativos da transformação da sociedade em que vivem”. “É apostar no fortalecimento e na ampliação da participação democrática”. Para Duarte (2004), as instituições públicas científicas são atores sociais, mantidos pela mesma sociedade que percebe, no seu cotidiano, problemas sérios de alimentação, saúde, educação e infraestrutura, mas que apoia estes investimentos por acreditar no retorno destes recursos. Sendo assim, devem ter compromisso ético e social, prestando contas destes recursos e contribuindo para a redução das injustiças e das desigualdades socioeducacionais.

Ainda segundo este autor existe consenso “sobre a necessidade de maior compreensão da sociedade sobre a ciência, suas características, usos e possibilidades”, ressaltando que “um dos caminhos para se obter maior eficiência na divulgação científica é substituir a lógica da disseminação de informações pela de facilitar a apropriação das questões científicas pela sociedade”.

Segundo Albagli (1996), o modo como a sociedade percebe a atividade científica e absorve seus resultados bem como os canais de informação científica que a mesma tem acesso são pontos cruciais desta relação, observando-se a evolução temporal do papel da divulgação científica concomitantemente ao desenvolvimento científico e tecnológico. Essa autora se refere ao processo educacional como sendo um dos objetivos da divulgação científica, visando: ampliar o conhecimento e a compreensão do público leigo sobre o processo científico e sua lógica, esclarecer a sociedade sobre a solução dos problemas científicos já estudados e estimular a curiosidade científica da mesma. Afirma também que, neste contexto, a divulgação científica confunde-se com educação científica, com a mídia se destacado na literatura especializada como um dos veículos de divulgação científica mais importante e tradicional, com caráter informativo ou de opinião.

Para Duarte (2004), apesar da linguagem menos formal do jornalismo científico despertar o interesse do público leigo pela ciência, deve-se levar em consideração a necessidade de mecanismos e processos que permitam as pessoas conhecerem, participarem, discutirem e questionarem, além de serem informadas sobre os avanços científicos. Para Albagli (1996) é essencial a relação entre a divulgação científica, direcionada para o público leigo e baseada em mecanismos de educação informais, com a educação científica formal. Estudos realizados por Miller (1992 apud Albagli, 1996) indicam que a base para a educação científica se fundamenta nos primeiros anos da educação formal.

O modelo tradicional do ensino-aprendizado das ciências no Ensino Básico brasileiro tem sido pouco efetivo, contribuindo para a falta de compreensão da sociedade sobre o processo científico e a sua lógica. Observa-se, na maioria das vezes, a ocorrência da iniciação científica apenas nos cursos de graduação ou pós-graduação das Instituições de Ensino Superior, comprometidas com o desenvolvimento científico e tecnológico. Neste contexto, se fazem necessárias políticas públicas e práticas educacionais direcionadas para o fomento da pesquisa e da divulgação científica nas escolas do Ensino Básico, que favoreçam o desenvolvimento de competências e despertem a vocação para as ciências.

Kosminsky e Giordan (2002) citam o distanciamento entre as formas de fazer e de ensinar as ciências como uma fonte de equívocos e desajustes de “como se pensa o mundo e se resolvem problemas no ensino-aprendizado de qualquer das ciências” e ressaltam a importância das práticas pedagógicas quando afirmam que: “é no bojo das atividades realizadas em sala de aula que os estudantes podem se transformar em agentes sociais e históricos de seu tempo e podem, portanto, constituir significados apropriando-se de elementos da linguagem científica e de seus procedimentos, o que lhes dá a oportunidade ímpar de atribuir valor às formas de pensar e agir do cientista”.

Sasseron e Carvalho (2008) citam a importância e a necessidade de se promover um ensino-aprendizado das ciências que, além de fornecer noções e conceitos científicos, possibilite aos discentes se defrontarem com problemas autênticos e nos quais a investigação científica seja condição para resolvê-los. Consideram também a necessidade de se proporcionar oportunidades para que os discentes tenham um entendimento público das ciências, com competências para receber informações sobre temas científicos, tecnológicos e das relações socioambientais destes empreendimentos, concluindo que “só assim serão capazes de discutir sobre tais informações e de refletir sobre os impactos que tais fatos podem representar à sociedade e ao meio-ambiente” se posicionando criticamente diante deles.

A renovação educativa proposta nesse novo paradigma do ensino das ciências pode ser favorecida por uma mudança do olhar dos educadores e dos educandos através do qual o ensino das ciências e da tecnologia deixa de ser focado em conteúdos distantes e fragmentados baseados em conhecimentos

científicos supostamente neutros e autônomos, passando a ser vivenciado nos contextos sociais dos educandos (LINSINGER, 2007). Nessa perspectiva de renovação educacional, a formação docente, inicial e continuada das ciências exatas, tem papel fundamental e essencial, em especial no Agreste de Pernambuco carente de docentes com formação específica em Química e Física e cuja política de interiorização da UFPE deve vir a suprir a médio e longo prazo.

1.6.3 Objetivos

GERAL: Fomentar a divulgação científica através da comunicação “Jornal da Química Inorgânica” com publicações digitais de acesso aberto e enfoque educacional, tecnológico, cívico e de mobilização popular.

ESPECÍFICOS:

- (i) Estabelecer parcerias com as Instituições de Ensino Fundamental e Médio no Agreste de Pernambuco para desenvolver ações de divulgação científica.
- (ii) Planejar e elaborar o projeto gráfico e editorial do Jornal da Química Inorgânica.
- (iii) Planejar e elaborar o cronograma anual de publicação das edições temáticas do Jornal da Química Inorgânica.
- (iv) Definir os temas norteadores das edições do Jornal da Química Inorgânica.
- (v) Selecionar e revisar as resenhas das edições temáticas do Jornal da Química Inorgânica e encaminhar para publicação.
- (vi) Planejar e executar as ações de extensão visando fomentar a divulgação científica nas comunidades escolares parceiras e público em geral.
- (vii) Realizar a avaliação das ações de extensão pelo público e pela equipe executora do Projeto.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

As parcerias com as instituições públicas de Ensino, Fundamental e Médio, onde serão desenvolvidas as ações propostas nesse Projeto serão firmadas pela interlocução da Coordenação do Projeto com os representantes legais das Gerencias Regionais de Ensino (GRE) e das Secretarias de Educação dos Municípios no Agreste de Pernambuco.

O projeto gráfico e a diagramação do Jornal da Química Inorgânica serão estruturados e realizados pelo Laboratório Usina do Centro Acadêmico do Agreste (UFPE). Esse laboratório funciona como um bureau de design e atende aos campi CAA e CAV da Universidade Federal de Pernambuco, no que tange a todo tipo de materiais gráficos e de web, além de produzir, academicamente, produtos como artigos, livros e revistas.

Serão editadas e publicadas, no período de um ano, três edições temáticas do “Jornal da Química Inorgânica”. O meio de edição e publicação será a mídia digital de acesso livre na rede social facebook através da página www.facebook.com/jornaldaquimicainorganica.

A Equipe Editorial do Jornal da Química Inorgânica será formada pelos discentes do curso de Química-Licenciatura do Núcleo de Formação Docente do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, nas modalidades de bolsista ou voluntário, sob a orientação da Coordenadora do Projeto. Esta Equipe ficará responsável pelo planejamento e elaboração do cronograma de publicação das edições do Jornal, pela definição das temáticas das edições do Jornal, pela seleção e revisão das resenhas encaminhadas para compor cada edição, pela divulgação ampla das edições através dos meios de comunicação diversos (redes sociais, rádios, sitio do Curso na site da UFPE, boletins do CAA, etc.).

Os critérios de seleção das resenhas serão a clareza, a qualidade e a atualidade do texto bem como o seu potencial de impacto nas comunidades parceiras, além da abordagem e contextualização dos modelos da Química Inorgânica no enfoque CST e ambiental.

As resenhas serão elaboradas pelos discentes do quarto período do curso de Química-Licenciatura do Núcleo de Formação Docente (CAA-UFPE), matriculados no componente curricular “Química Inorgânica I”, cuja ementa aborda, de forma descritiva, as propriedades periódicas e químicas dos elementos do bloco s e p da tabela periódica além da ocorrência, manufatura e usos desses elementos químicos e dos seus principais compostos. A identificação da autoria das resenhas será garantida com a publicação dos nomes dos discentes como membros da Equipe Editorial na respectiva edição.

Os discentes do Primeiro Período do Curso, regularmente matriculados no componente curricular Português Instrumental, também poderão participar voluntariamente do Projeto como executores das resenhas ou como público alvo das ações de extensão.

Além da publicação das resenhas haverá espaço editorial no Jornal da Química Inorgânica para atividades lúdicas e divulgação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão dos núcleos do CAA. O planejamento e a elaboração das atividades lúdicas e a de divulgação dos projetos institucionais do CAA nas edições temáticas do Jornal ficará a cargo da Equipe Editorial do Jornal sob a orientação da Coordenação do Projeto.

As ações de extensão do Projeto terão como público alvo: (i) O público em geral; (ii) As comunidades das escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio do Agreste de Pernambuco; (iii) Os discentes matriculados no primeiro período do curso de Química-Licenciatura do NFD/CAA. Essas ações terão como elo em comum a divulgação, no contexto da ciência, tecnologia e sociedade (CTS) da Química Inorgânica e ciências correlatas além do conhecimento gerado nos Núcleos de Tecnologia (NT), Design (ND) e Formação Docente (NFD) do CAA-UFPE que tenham relação com as temáticas das edições do Jornal.

As tipologias das ações de extensão que serão desenvolvidas visando fomentar a divulgação científica são: (i) “COLÓQUIOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA” que serão disponibilizados preferencialmente para os discentes do Ensino Médio e Fundamental das escolas públicas do Agreste de Pernambuco além dos discentes do primeiro período do curso de Química-Licenciatura do NFD/CAA. (ii) “CIÊNCIA NA PRAÇA”, ação dedicada à exposição de experimentos e dos conceitos científicos relacionados ao cotidiano social para um público leigo. (iii) “SUGERINDO E TIRANDO DÚVIDAS” ação direcionada para interlocução do público leigo e das comunidades discentes com a Equipe Editorial do Jornal, possibilitando o encaminhamento de críticas, sugestões e respostas para as dúvidas formuladas, tendo como meio de operacionalização o endereço de e-mail do Jornal: jornaldaquimicainorganica@gmail.com.

Os protagonistas das ações “colóquios de divulgação científica” e “ciência na praça”, serão os discentes do quarto período do curso de Química-Licenciatura do NFD/CAA regularmente matriculados no componente curricular Química Inorgânica I, sob a orientação e supervisão da Coordenadora do Projeto e também irá ministrar o referido componente curricular em 2015. Serão protagonistas da ação “sugerindo e tirando dúvidas” os integrantes da Equipe Editorial do Jornal, sob a orientação e supervisão da Coordenação do Projeto.

Todas as tipologias de ações de extensão terão como norte as edições temáticas do Jornal da Química Inorgânica disponibilizadas com antecedência na página do Jornal www.facebook.com/jornaldaquimicainorganica.

As ações terão caráter educacional, dialogico e reflexivo com as comunidades envolvidas nas ações sendo motivadas para participar ativamente com proposição de ideias e sugestões de temáticas para as edições do Jornal. Durante as ações “colóquios de divulgação científica” e “ciência na praça” deverão ser distribuídos exemplares impressos do Jornal totalizando uma tiragem de 1000 exemplares, impressos em gráfica, para as quatro edições do Jornal. Poderão ser inseridas nas ações atividades lúdicas e experimentais planejadas com uso de materiais alternativos, relacionadas diretamente com as temáticas editoriais. Outros recursos didáticos para o desenvolvimento destas ações são: Banner (01 por ação), datashow (01), videos de curta duração, mesa dobrável (01), suporte (01) e tela (01) para exposição dos slides.

A sistematização e comunicação dos resultados das ações de extensão serão feitos através dos relatórios institucionais e apresentação em eventos de extensão.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

As ações propostas para esse Projeto estão alicerçadas nos três pilares de sustentação das universidades: o ensino, a pesquisa e a extensão. A relação entre o ensino e a extensão fica evidenciada uma vez que as ações propostas nesse Projeto estão direcionadas para as comunidades discentes do Ensino Básico e de Graduação além do Público Leigo, permitindo articular o saber desses sujeitos, no âmbito social e institucional, visando favorecer tanto a melhoria do Ensino das Ciências como a sua popularização. As ações propostas poderão, ainda, favorecer a criação de laços mais efetivos entre essas comunidades e a comunidade acadêmica da UFPE, cujo desvendamento da realidade socioeducacional, ambiental, econômica e tecnológica dessas comunidades poderão sinalizar o direcionamento para o planejamento de novos projetos de pesquisa e de extensão que venham atender aos problemas emergentes configurados.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

A avaliação do projeto será realizada pelo público em geral, pelas comunidades escolares e pelos discentes de graduação participantes das ações de extensão, de forma contínua e sistemática, após a realização de cada uma das ações planejadas. O instrumento de avaliação será um questionário semiestruturado, com perguntas objetivas e subjetivas, aplicado in loco ou através do Google Docs (<https://docs.google.com>). As avaliações deverão subsidiar a Coordenação e a Equipe Executora do Projeto na verificação e no acompanhamento contínuo das ações em todas as etapas no desenvolvimento do projeto, permitindo planejar e dar encaminhamento à adaptações que se fizerem necessárias visando melhorá-las ou adequá-las aos objetivos propostos.

Pela Equipe

A avaliação pela Equipe Executora e Coordenação do projeto, será feita de forma contínua e dialogada, durante as reuniões mensais tendo como base as ações realizadas e o cronograma proposto, mediada pela análise crítica da Equipe sobre: (i) A participação individual e coletiva dos membros da Equipe Executora e da Coordenação; (ii) As condições de trabalho e de apoio logístico da Equipe Executora; (iii) Os resultados do trabalho individual e coletivo da Equipe Executora (qualidade dos resultados e atendimento do cronograma proposto); (iv) O alcance midiático da página do Jornal da Química Inorgânica para a divulgação científica (v) Os resultados das avaliações do Público.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? *Ciência da Informação*, v. 25, n.3, p. 396-404, 1996.

DUARTE, J. Da Divulgação Científica à Comunicação. *Revista Acadêmica do Grupo Comunicacional de São Bernardo*, v.2, p. 1-6, 2004.

KOSMINSKY, L.; GIORDAN, M. Visões de Ciência e sobre o cientista. *Química Nova Na Escola*, v.15, p. 11-18, 2002.

INEP (2015). Site <http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos>. Acesso em 09/01/2015.

LINSINGEN, Irlan von. Perspectiva educacional CTS: aspectos de um campo em consolidação na América Latina. *Ciência & Ensino*, v.1, n. especial, 2007.

MILLER, J. D. Toward a scientific understanding of the public understanding of science and technology. *Public Understanding of Science*, v.1, n.1, p. 23-26, 1992.

SASSERON, L. H; CARVALHO, A. M. P. de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: A Proposição e a Procura de Indicadores do Processo. Investigações em Ensino de Ciências, v. 13. n.3, p. 333-352.

1.6.8 Observações

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Cartaz, Folder, Internet

Outros meios de Divulgação: Divulgação nas comunidades

Contato: Sítio do curso de Química-Licenciatura no site da UFPE:
<https://www.ufpe.br/quimicaa/>

Página do Curso na rede social facebook:
<http://www.ufpe.br/quimicaa/>

Página do Jornal na rede social facebook:
www.facebook.com/jornaldaquimicainorganica.

Boletim da UFPE
Boletim do CAA
Murais do CAA, GRE e Secretarias de Educação dos Municípios.
Murais das Escolas parceiras.

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 100

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 15

Total de Certificados: 115

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 70

Justificativa de Certificados: COMPROVAR A CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO NO QUANTITATIVO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E NO CURRÍCULO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos:

Descrição/Tiragem: Durante as ações “colóquios de divulgação científica” e “ciência na praça” deverão ser distribuídos exemplares impressos do Jornal totalizando uma tiragem de 500 exemplares, impressos em gráfica, para as quatro edições do Jornal.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
carta_aceite_jane.pdf	CARTA DE ACEITE

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFPE

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Dedicação exclusiva	UFPE	320 hrs	Coordenador

Discentes da UFPE

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Ítalo Macêdo Gonçalves	Química-licenciatura	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Antônio Edson dos Santos Barros	Licenciatura Em Química	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Caio César de Oliveira Vilela	Licenciatura Em Química	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Eunice Samara Rocha Chagas	Química	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora
José Márcio da Rocha Souza	Química Licenciatura	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Julio Cesar da Silva	Licenciatura Em Química	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora

Técnico-administrativo da UFPE

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFPE

Nome	Instituição	Carga	Função
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora
Herick Ribeiro Torres	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora

Thais de Sá Tenorio	UFPE	320 hrs	Membro da Comissão Organizadora
---------------------	------	---------	---------------------------------------

Coordenador:

Nome: Jane Maria Gonçalves Laranjeira

RGA:

CPF: 08548994487

Email: janemariagoncalves@yahoo.com.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 81-30324789 / 81-92952150

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Definir os temas norteadores das edições do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Mai/2018 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 8 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 8 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 8 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 8 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 8 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 8 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Elaboração dos relatórios

Início: Fev/2019 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 200 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 20 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 20 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 20 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 20 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Estabelecer parcerias com as Instituições de Ensino Fundamental e Médio no Agreste de Pernambuco para desenvolver ações de divulgação científica.

Início: Abr/2018 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês
Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 4 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 4 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 4 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 4 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 4 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 4 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Executar as ações de extensão visando fomentar a divulgação científica nas comunidades escolares parceiras e público em geral.

Início: Jul/2018 **Duração:** 7 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 8 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 8 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 8 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 8 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 8 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 8 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Planejar as ações de extensão visando fomentar a divulgação científica nas comunidades escolares parceiras e público em geral.

Início: Jun/2018 **Duração:** 9 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 80 Horas/Mês
Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 8 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 8 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 8 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 8 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 8 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 8 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 8 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Planejar e elaborar o cronograma anual de publicação das edições temáticas do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Mai/2018 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 12 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 12 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 12 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 12 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 12 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 12 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 12 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 12 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 12 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Planejar e elaborar o projeto gráfico e editorial do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Abr/2018 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 160 Horas/Mês
Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 16 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 16 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 16 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 16 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 16 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 16 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 16 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 16 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 16 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Publicar a primeira edições temática do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Jul/2018 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 12 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 12 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 12 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 12 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 12 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 12 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 12 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 12 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 12 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Publicar a segunda edições temática do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Out/2018 **Duração:** 1 Mês
Somatório da carga horária dos membros: 200 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 20 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 20 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 20 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 20 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Publicar a terceira edição temática do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Jan/2019 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 200 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 20 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 20 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 20 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 20 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Realizar a avaliação das ações de extensão pelo público e pela equipe executora do Projeto.

Início: Ago/2018 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 4 horas/Mês)
Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 4 horas/Mês)
Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 4 horas/Mês)
José Márcio da Rocha Souza (C.H. 4 horas/Mês)
Julio Cesar da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 4 horas/Mês)
Herick Ribeiro Torres (C.H. 4 horas/Mês)
Thais de Sá Tenorio (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Selecionar e Revisar as resenhas da primeira edição temática do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Jun/2018 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 12 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 12 horas/Mês)
 Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 12 horas/Mês)
 Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 12 horas/Mês)
 José Márcio da Rocha Souza (C.H. 12 horas/Mês)
 Julio Cesar da Silva (C.H. 12 horas/Mês)
 Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 12 horas/Mês)
 Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 12 horas/Mês)
 Herick Ribeiro Torres (C.H. 12 horas/Mês)
 Thais de Sá Tenorio (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Selecionar e Revisar as resenhas da segunda edição temática do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Set/2018 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 200 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 20 horas/Mês)
 Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
 Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 20 horas/Mês)
 José Márcio da Rocha Souza (C.H. 20 horas/Mês)
 Julio Cesar da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
 Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
 Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 20 horas/Mês)
 Herick Ribeiro Torres (C.H. 20 horas/Mês)
 Thais de Sá Tenorio (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Selecionar e Revisar as resenhas da terceira edição temática do Jornal da Química Inorgânica.

Início: Dez/2018 **Duração:** 1 Mês

Somatório da carga horária dos membros: 200 Horas/Mês

Responsável: Jane Maria Gonçalves Laranjeira (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Antônio Edson dos Santos Barros (C.H. 20 horas/Mês)
 Caio César de Oliveira Vilela (C.H. 20 horas/Mês)
 Ítalo Macêdo Gonçalves (C.H. 20 horas/Mês)
 José Márcio da Rocha Souza (C.H. 20 horas/Mês)
 Julio Cesar da Silva (C.H. 20 horas/Mês)
 Adryell Victor Cavalcante de Oliveira (C.H. 20 horas/Mês)
 Eunice Samara Rocha Chagas (C.H. 20 horas/Mês)
 Herick Ribeiro Torres (C.H. 20 horas/Mês)
 Thais de Sá Tenorio (C.H. 20 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2018											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Estabelecer parcerias com as Instituições d...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Planejar e elaborar o projeto gráfico e edi...	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Definir os temas norteadores das edições do...	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Planejar e elaborar o cronograma anual de p...	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-

Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Planejar as ações de extensão visando fomen...	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Selecionar e Revisar as resenhas da primeir...	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Executar as ações de extensão visando fomen...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Publicar a primeira edições temática do Jor...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Realizar a avaliação das ações de extensão ...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Selecionar e Revisar as resenhas da segunda...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Publicar a segunda edições temática do Jorn...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Selecionar e Revisar as resenhas da terceir...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Planejar as ações de extensão visando fomen...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Executar as ações de extensão visando fomen...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Realizar a avaliação das ações de extensão ...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Publicar a terceira edição temática do Jorn...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jane Maria Gonçalves Laranjeira	Elaboração dos relatórios	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

, 29/03/2018

Local

Jane Maria Gonçalves Laranjeira
Coordenador(a)/Tutor(a)